

CLIPPER BOOK MIRANDA				
MEDIA	AGRICULTURA E MAR			
Nº PAG.		DATA	9 novembro 2016	

MIRANDA CELEBRA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

A Miranda celebrou um protocolo de cooperação com a Câmara Agrícola Lusófona (CAL) nos termos do qual, na qualidade de “Parceiro Jurídico”, passará a disponibilizar serviços jurídicos qualificados às empresas associadas da CAL.

A Miranda apoiará ainda as iniciativas promovidas pela CAL que estejam enquadradas no seu programa de internacionalização. A formalização da parceria teve lugar no âmbito da 1ª edição do Agrofórum CPLP, que decorreu entre os dias 26 e 28 de Outubro, em Lisboa.

Segundo o presidente do Conselho Superior da Miranda, Agostinho Pereira de Miranda, “nos países da CPLP, são inúmeras as oportunidades de negócio existentes no sector agro-industrial. No entanto, para que um projecto tenha sucesso é imprescindível que as empresas estejam bem informadas sobre a realidade de cada país; isso implica, necessariamente, o recurso a parceiros com um conhecimento profundo dos diferentes mercados nacionais”.

No terreno há quase 30 anos

Agostinho Pereira de Miranda conclui que “a Miranda está no terreno há quase 30 anos. Fruto dessa longa e única experiência, acreditamos estar em condições de prestar o melhor aconselhamento às empresas associadas da CAL que pretendam investir nesses mercados”.

A Câmara Agrícola Lusófona é uma associação empresarial sem fins lucrativos que promove a divulgação do agro-negócio em território nacional e internacional, com particular ênfase nos países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Trata-se de uma entidade reconhecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo Ministério da Economia, pelo Ministério da Agricultura e do Mar e pela CPLP – Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa. A CAL é membro da Confederação Empresarial da CPLP e exerce o secretariado provisório do Mecanismo de Facilitação da Participação do Sector Privado no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.